

A importância da atuação do psicólogo no trabalho com mulheres vítimas de violência

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Edilanes Aparecida
Morais;
Lidiane Driele Barreto dos
Santos

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

A violência contra a mulher ainda é muito presente em nossa sociedade, pois as marcas de uma sociedade tradicionalista e machista ainda perpetuam atualmente. Diante deste cenário é importante que saibamos conceitualizar a violência doméstica e intrafamiliar que ainda está presente na vida de muitas mulheres, compreender a situação e acolher de forma adequada são ações primordiais para os profissionais que atuam com essas mulheres vítimas de violência. Por isso, o trabalho do psicólogo se torna importante nesse tipo de situação, para que seja realizado o acolhimento e atendimento de forma com que a vítima tenha confiança no profissional e consiga se readaptar a sociedade para uma vida melhor, encarando seus medos e desafios perante o que já sofreu. Este estudo apresenta pesquisas e análises sobre a violência doméstica, a atuação do psicólogo no acolhimento e tratamento de mulheres vítimas de violência, bem como os encaminhamentos a serem realizados perante as leis de proteção à mulher, tendo como objetivo o levantamento de artigos literários que tratam sobre a atuação do psicólogo com mulheres vítima de violência, como forma de verificar algumas das motivações que levam a mulher a permanecer em um relacionamento abusivo.

Palavras-chave: Violência doméstica. Acolhimento psicológico. Violência contra a mulher.

O uso de novas tecnologias na adolescência e suas consequências

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Eliana Cassador Noronha;
Milena Mayra da Silva

Orientação

Thaline da Cunha Moreira

Resumo

Atualmente as tecnologias vêm se expandindo e estão cada vez mais presentes na vida dos seres humanos. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar os impactos causados por estas tecnologias na vida dos adolescentes e suas consequências em relação ao uso demorado, visando o estado físico e cognitivo. O método utilizado para o embasamento foi a pesquisa bibliográfica. Os dados revelados foram que os jovens passam muito tempo em frente a computadores, celulares e videogames sem a supervisão de pais ou responsável, muitos deles fazem o uso de maneira inapropriada, podendo até mesmo colocar a sua vida ou de outra pessoa em risco. Com a produção das notícias, senão em tempo real, em uma velocidade quase que compatível, podem ser disseminados abusos digitais, nas formas de mensagens escritas, áudios, vídeos, fotos, até mesmo, naturalizando situações drásticas. Também foi abordada a relação das tecnologias como mecanismos mediadores ao ensino-aprendizagem. É possível o alcance de pontos positivos, considerados relevantes, assim como, as relações interpessoais, a facilidade na busca pelo conhecimento, aumento na produtividade de certas atividades, pode aguçar a curiosidade na busca pelo saber etc. O que se considera é uma liberdade assistida para estes jovens, onde pais/responsáveis devem monitorar além do tempo de uso, o conteúdo que cada jovem acessa. Outro ponto de referência para monitoramento é o deslocamento de tudo o que é físico, ser vivenciado na forma virtual, bem como buscarem o corpo e a vida perfeitos, competitividade viciante nos jogos etc. Outro questionamento importante é voltado para a população de vulnerabilidade social, pois, ao mesmo tempo em que transforma a realidade, vem a dificuldade de acesso, tanto em relação a equipamentos, como à internet móvel. Atualmente, com a pandemia instalada mundialmente pelo vírus do COVID 19, com recomendação de máximo isolamento social, as tecnologias foram alvo de grande procura e utilidade nos mais variados campos, requerendo um foco maior de abordagem científica.

Palavras-chave: Tecnologia. Adolescente. Transtornos.